

TRIBUNA QUARK



Data Estelar: 20120930

Ano 02 Número 08

www.ussventure.eng.br




Evento:
EXPOTREK
Curitiba 2012



Frota Venture:
Alm. MDaniel
Landman

Conhecimento:
Sintetizadores de
Alimentos

Mercado Quark:
Postagem de Itens
do Exterior



*O ESPAÇO...
A FRONTEIRA FINAL!
VOCÊ ESTÁ A BORDO DA NAVE ESTELAR
USS VENTURE NCC 71854 - CLASSE GALAXY
DA FEDERAÇÃO UNIDA DOS PLANETAS*

STAR TREK VENTURE

www.ussventure.eng.br



O ESPAÇO...A FRONTEIRA FINAL!

Caros leitores, estamos num processo de mudanças para levar aos fãs do Universo de Jornada nas Estrelas, muito mais informação. E para isso, estamos lançando uma nova Seção que irá trazer um pouco de cada Fã-clubes brasileiro e suas atividades pelas diversas regiões de nosso país.

O objetivo é aproximar os fãs espalhados de uma comunidade regional, para disseminar informações e ajudar a divulgar o Universo Star Trek, juntos sempre somos mais fortes.

Nossa matéria de capa conta como foi a exibição do Fanfilme na 2ª. EXPO TREK em Curitiba, realizada no ultimo dia 4 de agosto.

Na seção Land Trivas apresentamos nossa área de construção: a "Sandbox". Na seção "Conhecimento Trekker" está sendo publicado um artigo sobre os Sintetizadores de Alimentos, como gostaria de ter um!!!

A nova Seção dos Fã-clubes vai falar sobre a Federação de Curitiba – FUP, que nos recepcionou tão bem em sua terra natal. O "Momento Nog" apresenta as "actions figures" do Universo Star Trek e o "Mercado Quark" encerra os artigos especiais sobre compras no exterior. Por fim na seção "Frota Venture" temos uma entrevista com o Almirante fundador do Grupo.

Vale a pena conferir!!

Almirante MDaniel Landman

Índice

Reportagem de Capa	04
Frota Venture	06
Mercado Quark	07
Momento Nog	07
Conhecimento Trekker	09
Land Trivas	14
Eventos	14
Fã-clubes do Brasil	15

Expediente

MDaniel Landman
Editor Geral e Revisor

Lionel Mota
Design Gráfico

Tvashtar Uriza
Repórter SL

Tvashtar Uriza
Elemer Piek
MDaniel Landman
Fotos e Imagens

Diversas Imagens foram retiradas de sites públicos da Internet e processadas para esta publicação.





Evento: EXPOTREK – Curitiba 2012

Por MDaniel Landman

Quando o Grupo USS Venture recebeu o convite para participar do Evento de Curitiba com a exibição do Fanfilme USS Andor – Phoenix, sentimos que nossa missão havia sido cumprida: conseguimos divulgar nosso trabalho e nossa arte para todos os fans brasileiros de Star Trek.

Não esperávamos um convite como esse, onde poderíamos exibir as duas partes do Fanfilme de forma direta e contínua. Fato este que nunca havia sido feito em um evento público, pois nas outras exibições, sempre era exibido apenas uma das partes separadamente.

Para este evento de Curitiba, precisávamos montar um Grupo Avançado para estarmos presentes e poder divulgar ainda mais as atividades do Grupo USS Venture. Este Grupo Avançado contou com a colaboração do Tenente Comandante Borak Kirax, morador de Curitiba.



Exibição do Fanfilme USS Andor – Phoenix no Memorial de Curitiba

O evento foi realizado no Memorial da Curitiba, localizado no centro da cidade, com apoio da secretaria de cultura da Prefeitura de Curitiba. O espaço era muito bom com auditório e área externa para as exposições e stands dos Grupos Star Trek e demais franquias e tribos.

Este foi um dos pontos importantes a ser ressaltado no evento, a união e participação ativa da comunidade de fans, sejam de Star War, Star Trek, Dr. Who, etc... com espaço para todos!

Logo na abertura do evento foi realizada a exibição dos dois episódios da fanfilme do Grupo USS Venture, contando com uma presença significativa do

Público, que estava curioso para assistir ao primeiro fanfilme brasileiro do universo Star Trek.

“... a união e participação ativa da comunidade de fans...”

A reação dos Trekkers que estavam presente foi ótima, cada um reagindo de acordo com o desenrolar a história, e o mais importante se divertindo com o filme.

Os membros do Grupo Venture, presentes ao evento, puderam sentir que o Fanfilme foi muito



Reportagem de Capa



bem aceito na comunidade de fans de Curitiba, fato que compensou todas aquelas horas de dedicação e trabalho para realização do Fanfilme.



Após a exibição o Almirante MDaniel teceu algumas palavras sobre as atividades do Grupo, como foi realizado o Fanfilme USS Andor e sua contextualização no Universo Star Trek.

O Grupo Avançado da USS Venture também levou alguns itens para serem sorteados no Evento, entre eles, exemplares da revista eletrônica Tribuna Quark e DVDs do Fanfilme.

Aliás cabe ressaltar a qualidade da produção do DVD que conta com os dois episódios e os extras, com as entrevistas realizadas com o elenco e o pessoal de produção. As capas do box e do CD foram muito bem desenhadas e ilustraram com perfeição o contexto e estilo do Fanfilme. Todas as cópias produzidas são para distribuição gratuita.

Fora do auditório o evento contou com vários Stands e mesas de jogos RPG, inclusive com duas mesas de pôquer, lembrando os diversos episódios da Nova Geração onde o jogo era uma febre.

“... ressaltar a qualidade da produção do DVD que conta com os dois episódios e os extras...”

Ao fim do evento, podemos conferir que os fans do Universo Star Trek, e o Grupo Federação dos Planetas Unidos de Curitiba, estão de parabéns pelo evento.

Gostaria de deixar um agradecimento especial à Federação dos Planetas Unidos de Curitiba pelo convite para participar do Evento e ao nosso Tenente Comandante Borak Kirax, que deu todo suporte possível ao Grupo Avançado da Venture presente em sua cidade natal.

Aos fans de Curitiba podemos adiantar que no próximo dia 7 de outubro teremos o CINETREK - MOSTRA DE FILMES - JORNADA NAS ESTRELAS, na Cinemateca de Curitiba, onde teremos novamente a exibição do Fanfilme da USS Venture, um nova oportunidade para quem ainda não assistiu



**Grupo Avançado da Venture presente
ao Evento de Curitiba**





ENTREVISTA COM O Almirante MDaniel Landman

por Tvashtar Uriza

A TQ realizou esta entrevista com o nosso almirante fundador MDaniel Labman, para saber mais sobre como foi o processo de divulgação do Fanfilme “Star Trek Andor – Phoenix”, em suas diversas formas, seja no Second Life, Intenet ou exibições públicas.



T.Q.: Sobre o filme “Star Trek Andor – Phoenix”, quando ficou pronto, vocês o disponibilizaram direto no youtube?

MDaniel Landman: Não. O processo todo de divulgação foi o seguinte: nós procuramos priorizar sempre o Second Life, afinal de contas, o fanfilme foi feito dentro do universo do Second Life, nada mais justo que a exibição fosse dentro do SL. E isso foi feito com os dois episódios. A primeira exibição de cada episódio foi no SL, e depois postado no youtube. Agora, no caso do episódio 2, nós adiamos a postagem no youtube, em função da exibição que iria ocorrer em São Paulo, na convenção da FFESP – Federação da Frota Estelar de São Paulo.

T.Q.: Como foi a experiência de passar os dois episódios do fã-filme em uma convenção?

MDaniel Landman: Nós percebemos o seguinte: pela qualidade do fã-filme, pela sua produção, trabalho, desenvolvimento, ficar restrito a exibição

no Second Life e no Youtube seria um desperdício, afinal de contas, os fãs brasileiros de Jornada nas Estrelas tinham o direito de saber que fora criado um fanfilme brasileiro. Nós fomos convidados inicialmente pela FFESP, e posteriormente pelo fã-club de Curitiba: a Federação dos Planetas Unidos. Nós ficamos lisonjeados pelos convites e com a sensação de missão cumprida, porque conseguimos dar visibilidade a um trabalho feito coletivamente.

T.Q.: Nestas apresentações públicas como o público reagiu a “Star Trek Andor – Phoenix”?

Foi muito bom! Os fãs estavam sentindo falta de histórias novas. Havia uma carência de algo diferente. Como a história foi muito bem escrita, todo o contexto batia com o cânon de Jornada nas Estrelas, as pessoas viram o fã-filme como se fosse um episódio novo de Star Trek. Elas vibravam com as cenas, ficavam chateadas quando batiam no Shran, ou ansiosas para ver se a USS Andor conseguiria ganhar das naves cardassianas. A recepção ao fanfilme foi muito boa, em cada exibição o público aplaudiu no final. Tanto que, no youtube, a pessoa pode postar comentários e os comentários sobre o fanfilme foram sempre elogiosos.

T.Q.: Almirante, o senhor gostaria de comentar mais alguma coisa?

MDaniel Landman: Eu gostaria de ressaltar que o fanfilme foi um trabalho coletivo. Nós tivemos “pessoas-chaves” que abraçaram e desenvolveram o projeto, no caso o Shran e o Douglas, aos quais agradecemos muito como tomaram para si essa missão e todo o trabalho para cumpri-la, porém para que tudo se tornasse realidade, eles tiveram a ajuda de todo um grupo; foi um trabalho em equipe. Também gostaria de deixar registrado a qualidade do DVD, com uma arte final bem feita e os extras com as entrevistas do elenco e produção.

T.Q.: Muito obrigado pela entrevista.



Mercado Quark



Compras Star Trek no Exterior – Parte 4 !!!

Nesta edição do Mercado Quark, daremos continuidade a transcrição dos melhores tópicos do artigo escrito pelo Sidnei Startrek sobre dicas de como realizar compras de itens Star Trek no exterior com toda segurança. A íntegra deste artigo pode ser visualizada no site oficial do Grupo USS Venture, confirmam: www.ussventure.eng.br

O tópico de hoje será o envio pelo Correio do material comprado no exterior.

O correio brasileiro somente aceita caixas com até 150cm³, ou seja, a soma das três dimensões da embalagem (altura, largura e profundidade) não podem ter mais de 150cm, sendo o maior tamanho não pode ultrapassar 105cm. O peso máximo está limitado a 20kg.

Dentre as modalidades de correio geralmente oferecidas, fuja das empresas particulares



(FEDEX, DHL, UPS, etc.) e peça pelo correio estatal americano (USPS – United State Post Service), na modalidade PRIORITY MAIL INTERNATIONAL (que possui número de rastreio e chega entre 10 a 20 dias, se não houver tributação).

Também pode-se usar a modalidade FIRST CLASS MAIL INTERNATIONAL, porém essa demora muito mais (de 1 a 2 meses para a entrega) e não tem rastreio. Na verdade eu uso regularmente essa última somente quando o item comprado não tem muito valor. A modalidade EXPRESS MAIL SERVICE – EMS, que lhe entrega a encomenda em poucos dias (eu já cheguei a receber o item 3 dias após a compra), além de ser muito cara, e praticamente 100% tributada. Em termos gerais, acredito que 70% das remessas diárias USA/BRASIL são de First Class, 20% são de Priority Mail.

A partir do próximo número, esta coluna falará sobre as lojas brasileiras. Até lá!!!



Momento Nog

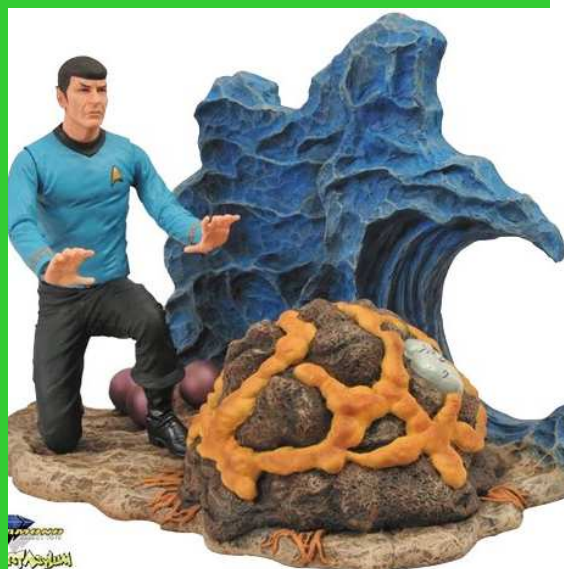


Novas Estátuas “Action Figures” de 7” da Diamond Select.

O Momento Nog apresenta esta linda Estátua do primeiro oficial Spock em uma das cenas históricas da franquia, formada por parte da caverna no planeta Janus VI e a criatura Horta do episódio 25 da primeira temporada.

A Diamond Select anunciou a produção de uma linha exclusiva de suas famosas “Action Figures Select Line”, em escala 7”, com personagens da série clássica desenhadas e esculpidas pelo Art Asylum. Estas figuras são muito detalhadas, esculpidas em resina, custando US\$21,99 na pré-venda da [BigBadToyStore](http://www.bigbadtoystore.com), que aceita encomendas do Brasil. Para mais detalhes do produto, acessem o site:

<http://www.bigbadtoystore.com/bbts/product.aspx?product=DMC11839&mode=retail&picture=out>



Fascinante ! É muito conteúdo Star Trek, Jim!!

www.ussventure.eng.br



Artigos...

Fórum...

Tecnologia...

Dados Diversos...

Downloads...

Second Life...

Jogos Star Trek...

Sinopses de Episódios...

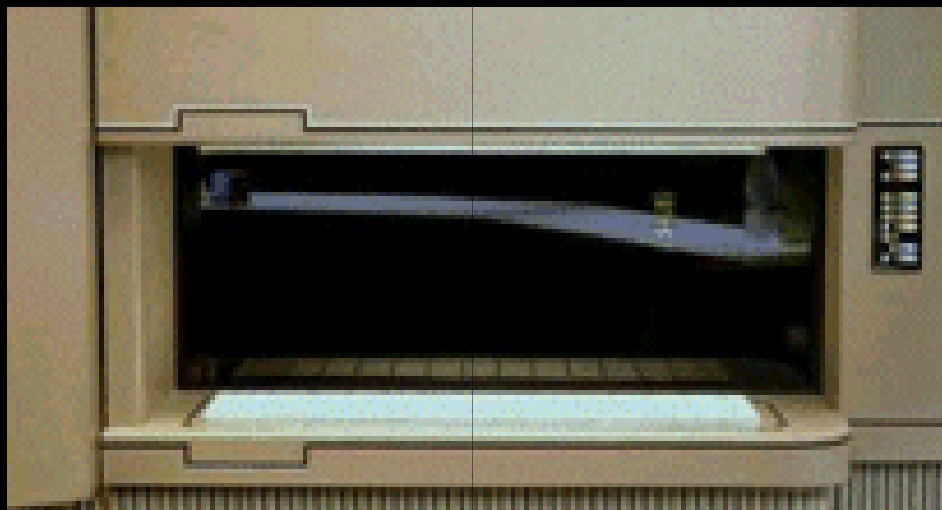


A USS Venture em sua contínua missão de divulgar o Universo Star Trek em língua Portuguesa.



Sintetizadores de Alimentos O FIM DOS PESADELOS DOMÉSTICOS

Publicamos a seguir mais um artigo técnico e ficcional sobre os diversos conceitos tecnológicos apresentados dentro do Universo de Jornada nas Estrelas. Desta vez focaremos o funcionamento dos Sintetizadores de Alimentos instalados nas naves e/ou bases estelares do Universo Star Trek, bem como em vários lares civis a partir do século XXIII. Este artigo do nosso colaborador MarcSeven já ganhou um concurso da revista Warp 9 em 1994, além de ter sido publicado em outras sites e no próprio site da USS Venture.



Desde o tempo em que o homo-sapiens sacou que as plantas ou animais, que se metia a comer, ficavam bem melhor, em termos de gosto ou maciez, quando eram aquecidos, temperados, fervidos ou até mesmo congelados, é que a cozinha humana vem evoluindo em criatividade, tanto nos pratos como nos utensílios para prepará-los. Dá até pra imaginar os primeiros fogões a lenha, sendo vendidos com o mesmo status de um microondas de hoje.

Mesmo com essa parafernália toda, que se usa hoje em dia, eu observo minha esposa criar verdadeiros milagres em belos e deliciosos pratos, mesmo que a geladeira não esteja em seus dias mais abastados. Ela é realmente uma "expert" nesse assunto e quem leva vantagem sou eu!

Só que, depois de uma refeição pra lá de boa, ela está cansada e, como muitas vezes, tem que cumprir um horário tradicional (e bem humano) de almoço, teve de fazer certas coisas às pressas e quando chega a hora de lavar a louça, a cozinha lhe sorri com um ar de calabouço como quem diz:

-Até a hora do jantar você vai ter serviço de sobra!!

Infelizmente, para minha querida Inga, o cientista com quem ela se casou não gosta nem de chegar perto dessa "oficina de suporte de vida" e assim seguirmos a triste rotina de um lar de classe média-baixa-baixa-baixa-baixa do início do século 21.

Felizmente o mesmo homo-sapiens, que já achou que comida crua era bom negócio, sabe





Conhecimento Trekker



sonhar e criar objetivos com os quais buscar uma vida melhor. Um desses exemplos de rara vida inteligente em nosso planeta é a tecnologia do teletransporte, utilizada para sintetizar alimentos no Universo Star Trek.

Imagine que você está no seu apartamento e que nele há uma dessas máquinas incríveis. Você se levanta, aperta uma tecla na moldura do seu quadro de entretenimentos, onde você vê o seu noticiário favorito, que é imediatamente interrompido por uma paisagem e música relaxante. Aí você chega diante da máquina e diz:

-Lagosta assada, com risoto e vinho rosê.

Em três segundos um prato com porções bastante equilibradas do que foi pedido e um copo bem cheio de um vinho bem tradicional aparecem numa bandeja sobre o balcão num tremeluzir que logo desaparece. Você pega a bandeja, vai até sua mesa, senta-se come pacas, sem espinhos, insetos, cabelos pra incomodar, uma refeição perfeita.



Depois você se levanta, levando a mesma bandeja e, sem se importar com suas sobras, coloca-a no mesmo balcão de onde a retirou. A bandeja e tudo o que ainda havia sobre ela desaparece do mesmo jeito que apareceu.

Esse é um exemplo bastante comum do que seria o uso de um sintetizador de alimentos padrão, houve um tempo em que só se veria uma seqüência como essa num filme de bruxas ou feiticeiros, acompanhado de um monte de palavras mágicas, ingredientes nojentos etc.





Conhecimento Trekker



Mas, como tudo em Star Trek, vem acompanhado de uma explicação lógica, com o perdão dos leitores vulcanos, essa mágica tem um método de funcionamento bem fácil de explicar.

Todo o processo é baseado na tecnologia de teleporte, onde, através da manipulação de campos espaço-gravitacionais-tridimensionais um computador pode criar um "holograma" da matéria e "montá-la" a nível molecular, depois de rastrear seus padrões nucleares e assim projetar matéria. Nesse contexto, quando essa tecnologia esbarrou nas pessoas encarregadas dos suprimentos alimentícios de naves de longo alcance, uma revolução na arte culinária humana teve início.

Era muito difícil manter a nave abastecida de viveres para toda a tripulação, qualquer perda de estoque obrigava a nave a interromper sua missão e fazer uma parada num posto da Federação para abastecimento. Sabe-se que casos de canibalismo já haviam acontecido em naves que ficavam a deriva por muito tempo.

Aí chegou o sintetizador de alimentos! Evoluindo do conceito dos antigos resequenciadores de proteínas. Uma máquina que não dá trabalho e que, depois de programada corretamente, pode produzir qualquer prato conhecido, bastando fornecer-lhe os componentes básicos. Dá até pena de certos felizes proprietários de pequenas redes



de empórios conhecidos como Carrefour, Extra, Paes e Mendonça etc. quando entenderem o que isso significa.

Se você leu tudo isso, deve estar DOIDO pra entender como exatamente funciona essa delícia, que finalmente daria mais paz pra minha doce Inga e, é lógico, mais tempo pra nós dois.

A coisa toda se divide em três passos importantes, desde quando se faz o pedido até a hora em que a refeição se materializa.



1- Interpretação do Pedido

O computador entende que você se dirigiu a ele e suas palavras se referem a um ou mais determinados pratos. Então ele faz uma busca em seus bancos de dados para saber se esses pratos estão cadastrados em vários cardápios e línguas conhecidas, haja terabyte!

Caso não encontre, alguns modelos simplesmente não fazem nada, ao passo que outros, mais luxuosos, informam polidamente que seu pedido não está disponível, faz sugestões e até te põe em contato com a manutenção para que você especifique a programação do seu pedido ou receba mais esclarecimentos.

Quando o pedido é entendido e devidamente reconhecido o passo seguinte é a seleção dos componentes básicos.





2 - Seleção de componentes básicos

De acordo com aquele menino, o Albert Einstein, a matéria é energia sob certo ponto de vista. Os sintetizadores de matéria poderiam produzir alimentos contando apenas com energia, reorganizando, moléculas a partir de plasma puro, só que isso exigiria MUITA energia, por isso é que se usam componentes básicos, nas mais variadas bases, sendo que a base da alimentação humana é em sua maioria, na forma de carbo-hidratos.

No momento que um prato é identificado nos bancos de memória são lidos arquivos que contém as informações de um "mapa" molecular, para onde o computador deverá direcionar as estruturas atômicas, materializando-as de acordo com esse padrão estabelecido. Simultaneamente, nos containers de componentes básicos, as partes necessárias seriam desmaterializadas, para se tornarem matéria prima. Por exemplo, se o pedido for uma MINGAU DE NESTON o computador imediatamente selecionará as quantidade exatas de hidratos de carbono, proteínas, sais minerais, cálcio, fósforo, vitaminas, ferro, pantotenato de cálcio, bem como o material sintético para prato, bandeja e talheres. (Eu li esses componentes no rótulo do produto).

3 - Materialização do prato em seu destino

Finalmente com padrões moleculares e energia básica disponível, o prato é montado no balcão do console de onde partiu o pedido por meio de projetores de campos que seriam melhor entendidos como "hologramas gravimétrico-materiais", que, inclusive agitam as moléculas durante o processo de materialização para aquecê-la o mais naturalmente possível.



Depois de muito estudo, começaram a surgir restaurantes especializados em variações alimentares de comida sintetizada até onde a imaginação podia ir. Os programas mais variados tais como Frango assado com ossos de Mandioca Frita, saladas de brócolis que tem folhinhas de caviar, peito de frango no formato de um pêssego, javali defumado com ossos de queijo provolone, Tortas-de-Algodao-Doce-de-Gelatina e por aí vai.

Quando uma refeição termina as sobras são desmaterializadas e retornam ao seu estado básico. Qualquer elemento que viesse a mais, o que seria nojento paca, seria imediatamente desviado pelos bio-filtros para estudo, no caso de germes ou vírus nocivos a saúde, o computador informaria a ala médica, que chamaria o indivíduo para exames.






Conhecimento Trekker

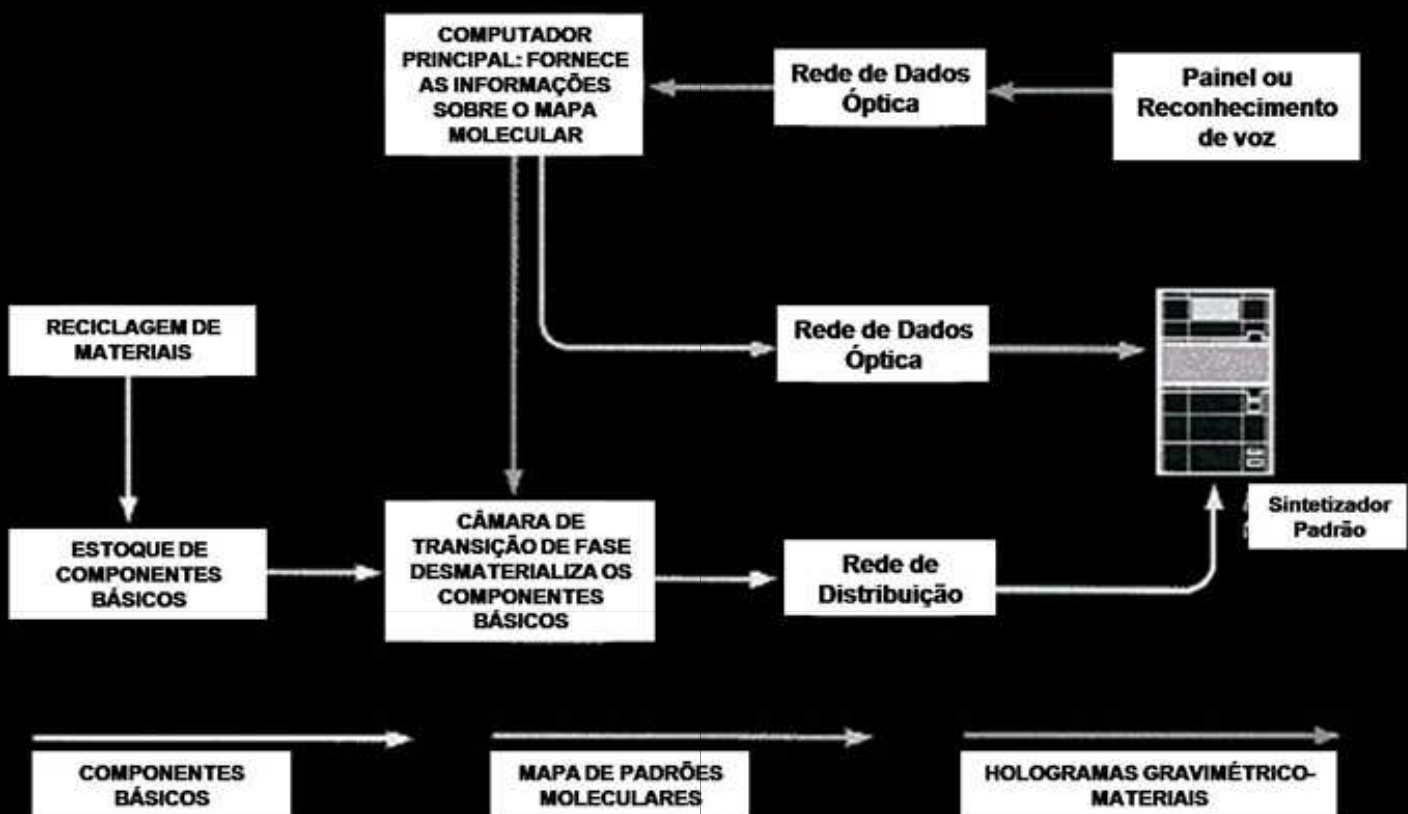


Eu fico realmente BESTA quando olho para o meu triste athlon 1.7Ghz e penso na rapidez com que o computador da minha querida USS Urânide, uma nave estelar da classe Prometheus, realiza essas tarefas todas em 2 a 3 segundos por pedido! UAU!

Isso se deve ao fato dos seus processadores-holográficos funcionarem sob campos de Dobra. Mas isso é outro papo...



O esquema de funcionamento de um sintetizador padrão da Classe Galaxy encontra-se a seguir. Cabe ressaltar apenas que existem modelos de sintetizadores portáteis para Grupos de Missões Avançadas, como pode ser visto no episódio TNG: "The Survivors". 



Artigo por:

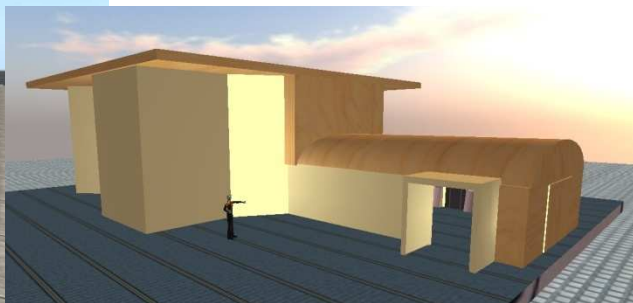
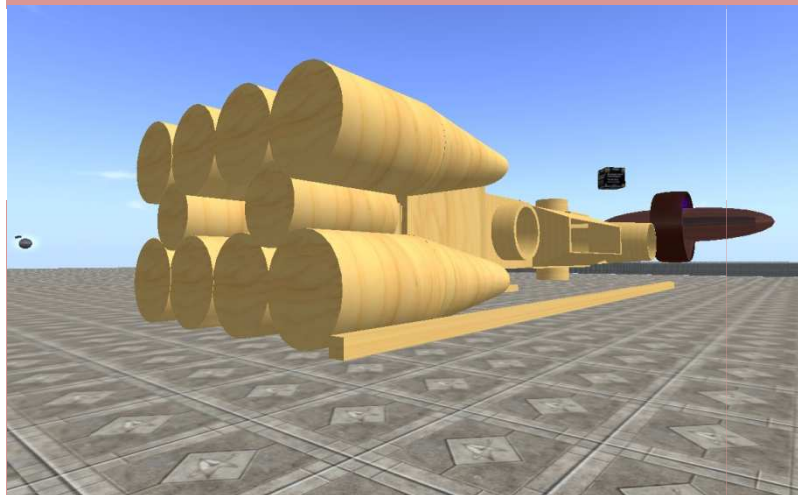
Contra Almirante Marc Seven
uranide@gmail.com
 Comandante da Divisão Graduação da FFESP
 Comandante da Divisão Diplomática da FFESP
 Comandante da Base Lunar FFESP no SL
 Embaixador da FFESP na UFS
 Embaixador da FFESP na USS-VENTURE





SANDBOX – Nossa Área de Construção

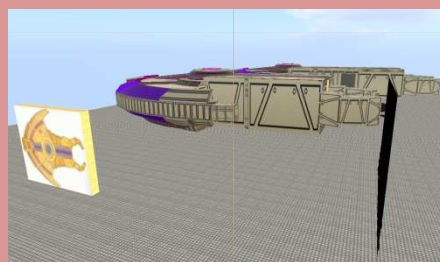
Basicamente, toda a Land do Grupo USS Venture foi construída pelos membros do Grupo com suas próprias mãos. Ou seja, utilizando as ferramentas disponíveis nos visualizadores do Second Life para construir e formar cada objeto, parte integrante de um prédio, estação espacial ou nave estelar. Para o desenvolvimento dessas várias construções é necessário um espaço físico para dar forma a cada projeto, onde inclusive pode testá-lo sem incomodar ou atrapalhar as atividades normais do Grupo.



Este lugar é chamado de “Sandbox” no mundo virtual, ou em tradução livre “caixa de areia”. Trata-se de um espaço físico plano localizado numa cota superior da ilha, onde não atrapalhe as atividades normais do Grupo USS Venture.

Neste espaço os projetos de cada membro podem ser materializados e montados de forma livre. Todos os membros do Grupo USS Venture tem a permissão de construir em nossa Land, partindo de princípios básicos de boa convivência. Cada projeto depois é analisado e poderá

ser incorporado as demais áreas do grupo, ou conforme o caso, liberado para sua utilização de forma oficial.



Claro que um espaço livre também tem algumas orientações para não consumir muitos recursos da ilha, entre eles as peças primitivas disponibilizadas para seu uso de forma consciente. Este espaço é limpo regularmente

Trekker ABC em 29/09/2012 – 13:00 às 18:00 hs – Cineclubes Photogramas – Auditório João Domingues Tavares. Rua Bauru, 21 – São Bernardo do Campo, SP

CINETREK – Mostra de Filmes - 07/10/2012 – 16 às 21 hs – Cinemateca de Curitiba - Rua Carlos Cavalcanti, 1174 – São Francisco, Curitiba, PR

36ª Confederação - F.F.E.S.P. - 20 de Outubro de 2012 – Hall da Câmara Municipal de São Paulo - Viaduto Jacaréi, 100 – São Paulo, SP

e os projetos devidamente arquivados nos inventários de cada membro criador.

Neste espaço também são testados novos armamentos, veículos espaciais, scripts e outros itens que possam emitir sons, partículas ou atrapalhar o desenvolvimento das atividades rotineiras do Grupo.

Mas o importante, é que neste espaço a criatividade corre solta e os membros do Grupo podem desenvolver seu projeto com liberdade de forma que vários desenvolvimentos tecnológicos do Grupo foram desenvolvidos, testados e aprovados neste espaço.





Por Lucas Laynes

“Federação dos Planetas Unidos”

Esta nova Seção da TQ tem por objetivo divulgar os Fã-clubes e Grupos de Fãs organizados do Universo Star Trek espalhados pelo nosso país. Começaremos pelo nosso Grupo anfitrião de Curitiba-PR, que acabou de organizar o evento denominado EXPOTREK.



A Federação dos Planetas Unidos, fã-club de ficção científica ciência e tecnologia, foi fundada em 1991 na cidade de Curitiba-PR por Carlos Alberto Machado, atual conselheiro do clube, com a intenção de divulgar e expandir o espírito de Gene Rodenberry, (criador de Jornada nas Estrelas) por uma sociedade mais justa. Durante o primeiro ano o clube organizou convenções mensais abertas ao público no auditório da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo do Paraná onde realizava mostras de filmes em telões, realizavam também palestras e debates com os participantes. Nesta época o fã-club desenvolveu uma bandeira com símbolo americano da Federação em forma do cruzado do sul acrescentado a seu bordado e, por tradição, esta bandeira é utilizada apenas em eventos que o clube organiza. Em setembro de 1993, a Federação já contava com 14 integrantes na diretoria e cerca de 150 associados. Com o passar do tempo, em 1995 foi realizado um mega evento na cidade com o intuito de convidar outros clubes nacionais relacionadas ao tema. Assim surgiu a 1ª Mega Convenção de Jornada nas Estrelas e a 45ª reunião da Federação dos Planetas Unidos.

Nesse mesmo megaevento também estava presente a atriz paranaense Sandra Grando (que atuou na época em Deep Space Nine e Next Generations como atriz figurante). Isso ocorreu antes da vinda de George Takei ao Brasil, portanto a Federação foi o primeiro fã-club de Brasil a trazer do exterior um participante da série, mesmo que não tão conhecido. Também estavam presentes os dubladores Guilherme Brigs e Silvia Salustiano (ambos do Rio de Janeiro) que dublavam respectivamente *Worf*, *Quark* e *Jadzia Dax*.

Com 21 anos de existência a Federação dos Planetas Unidos é hoje uma associação sem fins lucrativos devidamente registrada, com três mega convenções, dezesseis convenções, duas exposições, lançamentos de filmes e livros e mais de duzentas reuniões já realizadas, tudo isso com forte presença de público, uma referência de fã-clubes de Jornada nas Estrelas no Brasil.



Atualmente a Federação realiza eventos e mostras de cinema anuais, palestras em escolas e universidades, lançamentos de livros e filmes, reuniões mensais e participa como parceiro de eventos da cultura nerd em geral, não apenas em Curitiba, mas também em cidades nos estados do Paraná e Santa Catarina.



Coluna por: Lucas Laynes
Presidente – Federação dos Planetas Unidos
www.federacao.org

Site:

www.federacao.org

Grupo USS Venture NCC 71854 desde 2002
ussventure@uol.com.br

USS VENTURE NCC 71854
www.ussventure.eng.br



15



STAR TREK

ANDOR

PHOENIX - PARTE 1

PHOENIX - PARTE 2



Assistam no Canal do YOUTUBE: <http://www.youtube.com/user/ussventure2002>